Centro de Estudos do Discurso de Barcelona tem novo grupo de trabalho em projeto transatlântico

Coletiva Conexões do Sul reúne pesquisadores em torno de temas como polarização política, povos originários, migração e crítica cultural

Patricia Gouveia (CDS)

Gisele Rodrigues (UnB)

O Centro de Estudos do Discurso de Barcelona (CentreDS)¹ acaba de criar o grupo de trabalho ‘Coletiva Conexões do Sul’ (CCS), formado por pesquisadores que se interessam pelos estudos críticos do discurso em perspectiva transdisciplinar, na interface com a sociologia compreensiva e a antropologia interpretativa². O GT é um desdobramento dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro em parceria com o Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade de Brasília (PPGL/UnB) desde 2022, no escopo da proposta de internacionalização³ que também já resultou em intercâmbios institucionais com pesquisadores da Colômbia e do Chile.

Teun van Dijk, fundador e diretor do CentreDS, define a iniciativa como um “projeto transatlântico”, na medida em que reúne saberes e olhares de investigadores residentes em lados distintos do Oceano Atlântico (Espanha e Brasil) com o interesse comum, em uma perspectiva decolonial, pelas assimetrias de poder que marcam as relações sociais e políticas entre o Norte Global e o Sul Global. Em outras palavras, o nome ‘Coletiva Conexões do Sul’ (CCS) justifica-se pela opção de refletir coletivamente sobre as experiências pessoais e os traços culturais presentes em grupos sociais atravessados pela colonialidade nos diferentes territórios, buscando-se identificar como se desenrolam estratégias de resistência e transformação social nos seus respectivos contextos.

Por meio de um olhar atento para os discursos produzidos no bojo dessas dinâmicas de combate aos diversos tipos de abuso de poder, o CCS/CentreDS dedica-se, neste primeiro momento, a estudos sobre o recrudescimento da polarização política na contemporaneidade, sobre as formas como os povos originários e tradicionais compreendem as relações entre linguagem e sociedade e sobre o trabalho criativo de artistas migrantes na Europa e suas múltiplas linguagens de resistência à cultura hegemônica. Tendo em vista o lastro das questões pesquisadas, o grupo conta com a valiosa colaboração de pesquisadores de países como Colômbia, Chile, Uruguai e

¹ O Centro de Estudos do Discurso (CentreDS) mantém um programa de membresia por meio do qual os membros colaboradores têm acesso exclusivo a cursos de formação e atividades como aulas, palestras e debates.

² ‘Coletiva Conexões do Sul’ é coordenado pelas professoras Patrícia Gouveia (CentreDS - Espanha), Viviane Resende (Universidade de Brasília) e Daniel Silva (Universidade Federal de Santa Catarina), com supervisão de Teun van Dijk (CDS) e participação de pesquisadores filiados e outros investigadores e colaboradores. Entre eles estão Ana Paula Rabelo e Silva, Cíntia Rodrigues, Cláudio Magalhães, Evelyn Matus Madrid, Germán Canale, Gisele Rodrigues, Guilherme Brent, José Carlos Espinel, Lucía de la Presa, María Cristina Arancibia, María Laura Pardo, Micheline M. Tomazi, Mónica Cerrada Macías, Neiva Vieira, Rosângela Nogueira, Rosimeire Barboza da Silva, Sandra Soler, Sávio Siqueira e Viviane Cristina Vieira.

³ O CentreDS promoverá, no primeiro semestre de 2026, um simpósio internacional com reflexões sobre temas de interesse de professores, pesquisadores, estudantes, trabalhadores sociais, servidores públicos e operadores de políticas públicas, entre outros. Mais informações serão divulgadas em breve.

Argentina, mantendo-se permanentemente aberto a novos intercâmbios institucionais, que serão sempre bem-vindos.

AGENDA DE PESQUISA

Sem prejuízo das ações que pretende empreender por meio da formação de outros grupos de pesquisa e troca de experiências, o grupo de trabalho ‘Conexões do Sul’ iniciou suas atividades com foco nas seguintes linhas de pesquisa:

LP1. Polarização como Estratégia Discursiva: ascensão e projeto de poder da extrema direita no Brasil

Esta proposta abrange três frentes no escopo da polarização política no Brasil. A primeira delas objetiva compartilhar analiticamente os resultados gerados na execução do projeto “Un Pedazo de Brasil en España: perfil sociocultural y representaciones políticas de emigrantes brasileños”⁴.

O projeto voltou-se para o ecossistema de comunicação digital entre emigrados brasileiros na Espanha durante a eleição presidencial de 2022 no Brasil e os meses que se sucederam, com foco na análise da heterogeneidade dos sujeitos que se rivalizaram como apoiadores dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, bem como nas suas possíveis definições quanto à identidade política, no que se refere aos espectros de esquerda e direita nas suas diferentes nuances. Nesse contexto, identificou-se a narratividade reflexiva como modo de enunciação frequente, bem como se observou a dimensão metapolítica da penetração do domínio virtual na realidade material, especialmente no que tange à digitalização das experiências cotidianas trazida pela acentuada plataformização das formas de comunicação e interação social.

A segunda proposta vai aprofundar a análise de dados gerados durante a execução do projeto de pesquisa de doutorado de Gisele Rodrigues, supervisionado por Maria Luiza Corôa (ambas da Universidade de Brasília), acerca dos discursos parlamentares produzidos na Câmara dos Deputados (Poder Legislativo federal no Brasil) durante o mandato de Luiz Inácio Lula da Silva à frente da presidência da República, em um contexto político marcado pela frequente rivalização entre um Parlamento majoritariamente conservador e um chefe do Poder Executivo eleito como representante do campo progressista.

A pesquisa busca, especialmente, identificar estratégias linguístico-discursivas recorrentes que configuram a disputa entre a extrema direita e os demais grupos político-partidários que a ela se opõem na evocação de conceitos amplos como liberdade e igualdade, entre outros, em um cenário de radicalização da polarização ideológica, onde os mesmos significantes (expressões linguísticas) podem descrever ou produzir representações mentais antagônicas e incompatíveis entre si. A partir de uma análise de base sociocognitiva, em diálogo com os estudos da argumentação, esta frente de investigação volta-se para a observação do discurso parlamentar na tentativa de descrever as atitudes, o conhecimento compartilhado, as crenças, os valores e os

⁴ A proposta deu origem ao projeto de pós-doutorado de Patrícia Gouveia (CentreDS), no Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL/UnB), na Linha de Pesquisa: Discurso e Recursos Sociossemióticos em uma Perspectiva Crítica (vigência de 01/10/2023 a 30/11/2024), com supervisão de Viviane Resende (UnB) e Teun van Dijk (CentreDS).

traços de identidade que são comuns aos grupos políticos polarizados no Brasil, buscando encontrar pistas de como vem se dando o crescimento do alcance dos candidatos de extrema direita entre as diferentes camadas sociais.

A terceira frente é o projeto pós-doutoral de Guilherme Brent, a ser desenvolvido no Centro de Estudos do Discurso com supervisão de Patrícia Gouveia. A pesquisa pretende analisar como escolhas linguísticas no subsistema de julgamento (sistema de avaliatividade) constroem um ethos político combativo do ex-presidente brasileiro Jair Messias Bolsonaro.

O objetivo do projeto é investigar a forma de atuar de Bolsonaro no ambiente digital, que movimenta afetos e dispõe à polarização política, em um reforço de valores instrumentais que servem às narrativas populistas de direita e contribuem para seu projeto de (re)conquista e manutenção de poder. Pretende-se examinar como as escolhas linguísticas são realizadas nos discursos veiculados no ecossistema de comunicação, de forma a compreender de que modo são mobilizadas como recursos retóricos na intenção de evocar e legitimar a polarização entre “nós” e “eles” em estratégias que sustentam e reforçam o discurso bolsonarista neste ambiente interacional.

LP2. Por uma Linguística do Sensível: Perspectiva sobre Linguagem e Sociedade e o Estatuto do Corpo

Esta frente de pesquisa é coordenada pela Professora Viviane Resende (UnB), sediada no Laboratório de Estudos Críticos do Discurso (LabEC/UnB). Seu projeto de referência foi aprovado em edital de rede internacional do CNPq e conta com uma equipe multidisciplinar e abrangente, articulando centros na Espanha, Brasil (UnB, Unilab, UFES, UFPA), Chile (Católica do Chile), Uruguai (Universidade da República) e Argentina (Universidade de Buenos Aires).

A proposta tem como desafio produzir e reunir conhecimentos sobre a compreensão dos povos originários e tradicionais a respeito das relações entre linguagem e sociedade, bem como do que são a linguagem e a língua. O projeto busca mapear e organizar perspectivas alternativas sobre a linguagem, que foram invisibilizadas e/ou secundarizadas pela ciência linguística moderna.

Em relação à metodologia, o projeto visa mapear perspectivas filosóficas e cosmogônicas desses povos sobre essas relações com base em informações contidas em relatos antropológicos, textos de autores indígenas (filosofia, literatura), teses, dissertações e gravações de podcasts.

Acerca das metas e indicadores, estão previstas publicações conjuntas em periódicos internacionais, gravação de podcasts em português e espanhol para popularização dos resultados e a promoção de um evento na Universidade de Brasília que possa reunir toda a equipe de pesquisadores.

LP3. Discursos, Trajetórias e Estéticas Migrantes: experiências, críticas e pertencimentos

A linha de pesquisa reúne projetos acerca de itinerários, memórias e contranarrativas de pessoas emigradas na Europa a fim de investigar como seu cotidiano (família, amizade, “habitus”, trabalho e outras sociabilidades) reflete ou desafia hegemonias culturais internalizadas.

A iniciativa surgiu da observação em pesquisa anterior de que muitos emigrados, especialmente os latino-americanos, manifestam posicionamento crítico em seus discursos e ações que mesclam questões éticas e estéticas com provocações políticas e crítica social. O eixo do trabalho é analisar como questões de migração, política, gênero e etnia, por exemplo, repercutem na trajetória pessoal e profissional desses migrantes e de que forma a linguagem utilizada por eles em seus cotidianos e trabalhos pode se apresentar como contraponto em um cenário de crise migratória.

Nesse sentido, pretende-se examinar em que medida a diversidade cultural tende a ser valorizada e respeitada ou subestimada e deslegitimada, bem como compreender de que forma as práticas e visões de mundo desses migrantes podem carregar traços de fusão da cultura de origem com a do país de acolhimento e/ou, em muitos casos, projetar novas imagens e representações. Essa ideia gerou duas pesquisas conexas, em processo de elaboração.

A primeira delas é o projeto de Claudio Magalhães (DAU/UFV), denominado “Deslocamento existencial, diversidade cultural e discursividade crítica: experiência, criação e reconhecimento”, supervisionado por Teun van Dijk no CDS. Uma caracterização dos tipos de linguagem adotados no território das Artes Plásticas (figurativo, simbólico, abstrato) e seus conteúdos (ideológicos, sociais, políticos, culturais) explícitos e implícitos, diretamente relacionados à crítica contracolonial. De forma exploratória, foram realizadas visitas a museus, galerias e centros culturais da Espanha a fim de identificar, em conversas com artistas em situação de emigração, como os desafios enfrentados por eles ressoam em suas vidas nos aspectos pessoal e profissional.

A segunda pesquisa é fruto do contato e conversas prévias com brasileiros emigrados que atuam como músicos e performers, conduzida por Neiva Vieira (FEBF/UERJ). A proposta é examinar itinerários e memórias de artistas brasileiros em contexto de emigração, relacionando seus discursos testemunhais e artísticos à predicação positiva da diversidade cultural e à luta por dignidade e reconhecimento social.